



Coprodução é estratégica para internacionalização da produção nacional, diz Ancine

Tela Viva - sáb, 30 de novembro de 2013 **Página/Seção:** News **Assunto:** Ancine

Eduardo Valente, assessor líder do setor internacional da Ancine, participou do Film Cup Brasil e França, realizado em São Paulo nesta sexta, 29. O evento tem como objetivo promover a aproximação entre produtores nacionais e internacionais de diversos países. Neste ano, o país escolhido foi a França.

Segundo Valente, a coprodução internacional é fator estratégico e indispensável para promover a internacionalização da produção nacional. “A produção já é feita com DNA internacional, e em contato com distribuidoras internacionais”.

Como exemplo da necessidade de se aproximar de produtores estrangeiros, ele citou a participação brasileira em festivais internacionais. “Em Cannes, no ano passado, outros países da América Latina se destacaram muito mais, e não acho que a qualidade fosse muito diferente. Mas eles tinham muito mais coproduções. Sem isso, ficaremos sempre dependendo de uma produção excepcional para alcançar mercados internacionais”, disse.

Ele admitiu que o Brasil está atrás de outros países latino americanos em coproduções. Isolamento proporcionado pela língua e grande mercado interno colaboraram para isso, diz. “Vivemos numa ilha dentro do próprio continente, e outros países que falam português são mercados pequenos. Ao mesmo tempo, temos mercado interno grande, e isso fez com que nos fechássemos e nos dedicássemos para esse público”.

Para promover uma aproximação com produtores de outros países, a agência está assinando acordos de coprodução e lançando editais para coproduções com novos países. “Avançamos muito nisso nos últimos anos e devemos anunciar mais uns dois editais em breve”, disse. Além disso, a agência passou a financiar a participação de profissionais brasileiros em eventos internacionais.

Leandro Sanfelice.

